



UMA ABORDAGEM INVESTIGATIVA A PARTIR DO MAPEAMENTO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS E FÍSICAS DO CÓRREGO DO BARBADO EM CUIABÁ-MT

Yasmin Takimoto¹

Emili Takimoto²

Ângela Cristina Goês²

Diana Carolina Jesus de Paula³

Natallia Sanches e Souza³

RESUMO

Os eventos climáticos extremos intensificaram-se nas últimas décadas, tornando a resiliência urbana um elemento fundamental para garantir segurança, sustentabilidade e qualidade de vida nas cidades. Nesse contexto, observou-se o aumento da intensidade e da frequência das precipitações, ampliando os riscos de desastres urbanos, sobretudo em áreas ocupadas irregularmente ¹próximas a corpos hídricos e encostas, favorecendo a ocorrência de enchentes, alagamentos e processos erosivos (PBMC, 2016). Diante desse cenário, evidenciou-se a necessidade de implementação de projetos urbanos sensíveis ²ao clima, articulados às agendas de sustentabilidade urbana, regeneração ambiental, redução das desigualdades e desenvolvimento econômico. Conforme Emmanuel (2018), tais estratégias deveriam considerar as especificidades locais e promover a integração entre instituições científicas e tomadores de decisão, visando fortalecer a capacidade adaptativa das cidades. Inserida ³nessa perspectiva, a pesquisa teve como área de estudo a microbacia do Córrego do Barbado, uma ⁴das 24 microbacias localizadas no perímetro urbano de Cuiabá-MT. O objetivo geral consistiu em diagnosticar as condicionantes físicas e ambientais do Córrego do Barbado. Como ⁵objetivos específicos, buscou-se realizar revisão de literatura sobre vulnerabilidade climática urbana e planejamento urbano sensível ao clima; levantar as características físicas, ambientais e de ocupação do entorno do córrego; além de identificar áreas degradadas e de risco, considerando fatores como erosão, inundações, ocupações irregulares e impactos ambientais associados ao processo de urbanização. A área de estudo correspondeu à microbacia do Córrego do Barbado, localizada na porção centro-leste do perímetro urbano de Cuiabá-MT, caracterizando-se como um sistema hidrográfico integralmente inserido em ambiente urbano, com aproximadamente 9,5 km de extensão (Azevedo; Macedo, 2020). Sua nascente localizou-se na Reserva Ecológica Massairo Okamura, atravessando bairros como Morada do Ouro, Jardim Aclimação, Pedregal, Jardim Itália, Cidade Universitária da UFMT, Jardim Tropical e Praeirinho, até desaguar no Rio Cuiabá (Silva; Takata; Rodrigues, 2016). Metodologicamente, a pesquisa utilizou o diagnóstico urbanístico como instrumento de compreensão das dinâmicas ambientais, sociais

¹Graduanda, Curso de Arquitetura e Urbanismo, UNIVAG

²Mestranda, PPGAU, UNIVAG

³Docente, PPGAU, UNIVAG



e legais incidentes sobre a área de estudo. A representação cartográfica foi empregada para espacializar e analisar as características territoriais, conforme proposto por Silva (2019). Foram produzidos mapas temáticos de áreas de risco, topografia, vegetação, ocupação do solo, zoneamento urbano e cheios e vazios urbanos, permitindo uma leitura integrada da dinâmica espacial da microbacia. Como ferramenta de síntese e análise estratégica dos dados, aplicou-se a Matriz FOFA (SWOT), baseada na identificação de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças do território (Chiavenato, 2014). Concluiu-se que o Córrego do Barbado configurou-se como um eixo de elevada vulnerabilidade climática urbana, no qual as condicionantes naturais, como relevo e hidrografia, associadas à urbanização intensiva e à perda de cobertura vegetal, potencializaram os riscos ambientais. Dessa forma, o sistema apresentou alta exposição, elevada sensibilidade e baixa capacidade adaptativa, evidenciando a necessidade de estratégias integradas de planejamento urbano e adaptação climática capazes de promover maior resiliência socioambiental para a cidade de Cuiabá.

Palavras-chave: WUDAPT; Urbanização; Planejamento urbano-ambiental.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

EMMANUEL, Rohinton. Performance standard for tropical outdoors: a critique of current impasse and a proposal for way forward. Urban Climate, v. 23, p. 250–259, 2018.

PBMC, 2016: Mudanças climáticas e cidades. Relatório Especial do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas (Ribeiro, S. K.; SANTOS, A. S. (eds)). PBMC, COPPE – UFRJ. Rio de Janeiro, Brasil. 116p. ISBN: 978-85-285-0344-9.

SGB. Prevenção de Desastres, 2025. Disponível em: <<https://geoportal.sgb.gov.br/desastres/>>. Acesso em: 10 nov. 2025.

SILVA, F. P.; TAKATA, R. T.; RODRIGUES, D. V. B. Problemas Socioambientais no Córrego do Barbado, trecho do Bairro Jardim das Américas, Cuiabá-MT. In: XVIII ENCONTRO NACIONAL DE GEÓGRAFOS. Julho. 2016. São Luis/MA. ISBN 978.85.99907.07-8

SILVA, T. M. H. Urbanismo II. Londrina: Editora e Distribuidora educacional S. A., 2019. 216p. ISBN 978-85-522-1457-1.